



Carteira Recomendada

Ações Americanas

Agosto | 2026

Marcos Felipe Martins da Silva Praça

CNPI-T: EM-9505

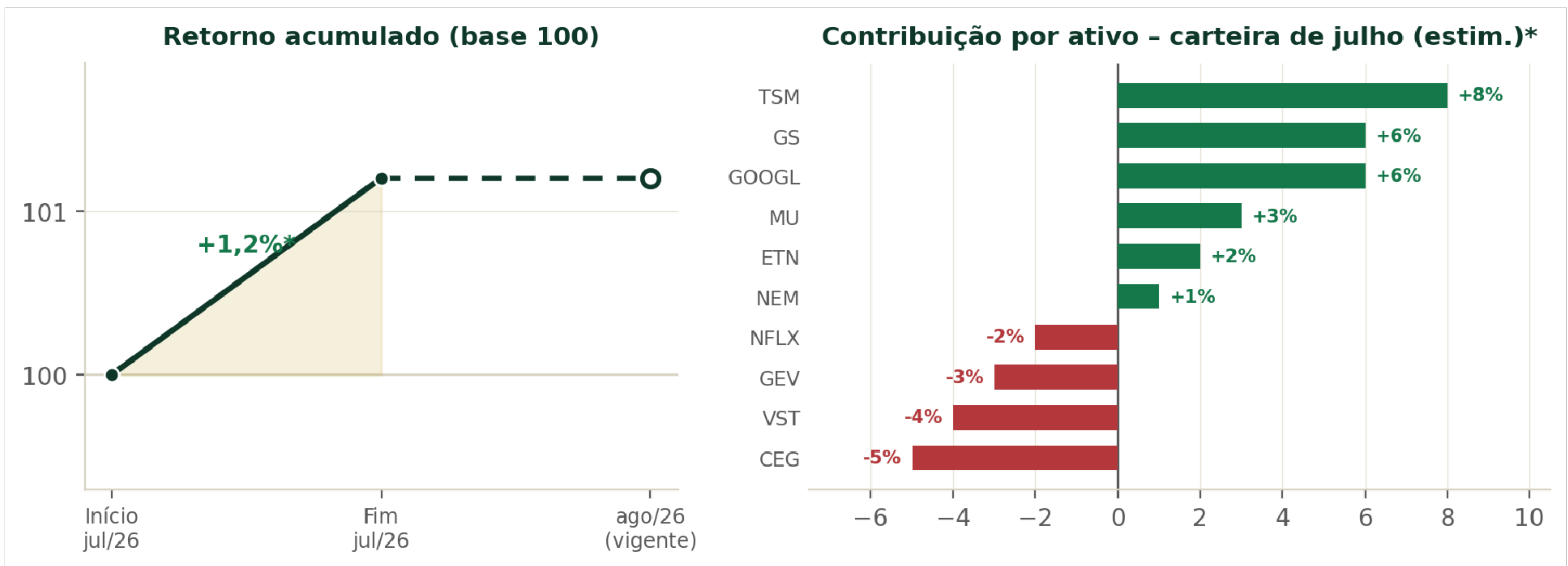
Nenhuma parte do conteúdo deste canal deve ser interpretada como oferta, negociação ou solicitação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

Carteira Recomendada - Ações Americanas

A Carteira Recomendada de Ações Americanas da ZERO Markets Brasil para agosto foi construída em um momento de rotação setorial relevante. Após meses de liderança concentrada em inteligência artificial e semicondutores, o fim de julho trouxe uma correção expressiva nesse grupo, com o mercado revisitando o debate sobre valuations esticados no setor. Nesse ambiente, observa-se movimento de capital em direção a setores mais defensivos e a empresas pagadoras de dividendos, como consumo básico, telecomunicações, saúde e infraestrutura de energia. Considerando o caráter historicamente mais volátil de agosto e a proximidade das decisões de política monetária, priorizamos uma carteira com diversificação ampla entre setores, combinando nomes defensivos com geração de caixa e dividendos e algumas teses de recuperação com catalisadores próprios. Esta edição atende ainda a um critério adicional de acessibilidade: a carteira foi dimensionada para caber em um orçamento total de até US\$ 1.000, permitindo montagem com frações pequenas de capital.

Rentabilidade Histórica da Carteira

A série de carteiras americanas iniciada nesta plataforma completa dois meses. A carteira de julho, igualmente ponderada, atravessou um período de forte dispersão: nomes de tecnologia, semicondutores e do setor financeiro lideraram na primeira metade do mês, enquanto os ativos de energia elétrica ligados ao tema de inteligência artificial recuaram na reta final. O resultado agregado estimado ficou levemente positivo, em torno de +1,2%. A carteira de agosto, apresentada a seguir, inicia agora e passa a compor o acompanhamento a partir deste mês.



Mês	Foco da carteira	Retorno no mês*	Acumulado*
Julho/26	10 ações – IA, semicondutores, energia e financeiro	+1,2%	+1,2%
Agosto/26	Carteira acessível (até US\$ 1.000), diversificada	em andamento	+1,2%

Carteira Recomendada – Agosto 2026

Empresa	Ticker	Setor	Preço (US\$)*	Qtde	Valor (US\$)	Peso
SoFi Technologies	SOFI	Financeiro / Fintech	16.74	7	117.18	13.4%
Pfizer	PFE	Saúde	25.15	5	125.75	14.4%
Kinder Morgan	KMI	Energia / Infraestrutura	31.00	4	124.00	14.2%
Verizon	VZ	Comunicação / Telecom	48.15	2	96.30	11.0%
Intel	INTC	Tecnologia / Semicondutores	87.53	1	87.53	10.0%
Coca-Cola	KO	Consumo Básico	88.27	1	88.27	10.1%
Newmont	NEM	Materiais / Ouro	97.00	1	97.00	11.1%
Total da carteira					872.43	100%

Orçamento total de referência: US\$ 872.43 (abaixo do teto de US\$ 1.000). Pesos por valor investido. Preços aproximados de referência (~29/07/2026).

Racional das Escolhas

Intel (INTC) Tecnologia / Semicondutores

A Intel entra como tese de recuperação dentro do setor de semicondutores. A companhia apresentou crescimento de receita em patamar não visto em mais de uma década, com avanços em demanda por processadores para servidores e em seus acordos de manufatura. Após recuar de forma expressiva em relação às máximas, o ativo passou a negociar com múltiplo mais atrativo. Trata-se de uma posição de maior risco e volatilidade, adequada como aposta de reprecificação dentro de uma carteira diversificada.

Coca-Cola (KO) Consumo Básico

A Coca-Cola é um clássico nome defensivo, com marca global, receita resiliente e dividendo consistente. A companhia reportou resultados acima do esperado, com crescimento de volume e de receita orgânica, e elevou suas projeções para o ano. Em um ambiente de maior aversão ao risco, o setor de consumo básico tende a concentrar fluxo, e a Coca-Cola figura entre as principais referências defensivas do mercado americano.

Verizon (VZ) Comunicação / Telecom

A Verizon combina perfil defensivo, dividendo elevado e recompra de ações, sendo uma das beneficiárias diretas do movimento de rotação para nomes estáveis. A empresa reportou resultados sólidos, elevou seu guidance e vem assinando contratos de conectividade voltados à infraestrutura digital. A combinação de receita recorrente e baixa volatilidade adiciona resiliência à carteira em um mês potencialmente mais turbulento.

Pfizer (PFE) Saúde

A Pfizer entra como posição defensiva de valor, com múltiplo descontado, dividend yield elevado e baixa correlação com o setor de tecnologia. Em um mês de maior rotação para fora dos ativos de risco, papeis de saúde com geração de caixa robusta tendem a atrair fluxo. A companhia segue focada em disciplina de custos e no avanço de seu portfólio de produtos, sustentando a distribuição de proventos.

Kinder Morgan (KMI) Energia / Infraestrutura

A Kinder Morgan oferece exposição à infraestrutura de energia por meio de sua ampla malha de dutos e terminais. A companhia reportou um segundo trimestre recorde e elevou o guidance para o ano, apoiada em uma carteira relevante de novos projetos e na crescente demanda por gás natural, inclusive para alimentar data centers. O perfil de fluxo de caixa estável e o dividendo consistente reforçam o caráter defensivo da posição.

Uber Technologies (UBER) Consumo Discricionário

A Uber é a maior plataforma global de mobilidade e entrega, com escala, ganho de margens e expansão para novas frentes, incluindo parcerias em veículos autônomos e a expansão em delivery. O papel sofreu realização recente diante de notícias envolvendo parcerias de direção autônoma, o que abre um ponto de entrada mais atrativo. A tese combina crescimento estrutural de usuários com melhora consistente de rentabilidade.

Newmont (NEM) Materiais / Ouro

A Newmont é a maior produtora global de ouro e adiciona diversificação e proteção à carteira, em um cenário de dólar mais fraco e preços do metal próximos de máximas. A companhia projeta retomada de produção no segundo semestre, mantém geração de caixa robusta e possui um amplo programa de recompra de ações. O ativo cumpre a função de hedge frente aos setores mais cíclicos da carteira.

SoFi Technologies (SOFI) Financeiro / Fintech

A SoFi representa a fatia de maior crescimento da carteira, atuando como plataforma financeira digital que combina crédito, serviços bancários e investimentos. A companhia vem ampliando de forma consistente sua base de membros e diversificando receitas para além da originação de empréstimos. Por ter beta mais elevado, funciona como contrapeso de crescimento em relação aos nomes defensivos da carteira, oferecendo exposição a um segmento que tende a se beneficiar de um ambiente de juros mais baixos.

* Valores estimados. O desempenho da carteira de julho é uma estimativa de acompanhamento e os preços das ações são de referência (~29/07/2026). Elaboração própria.

DISCLAIMER:

As opiniões aqui expressas refletem o entendimento pessoal e independente do Diretor de Análise MARCOS FELIPE MARTINS DA SILVA PRAÇA, CNPI-T (EM-9505), inclusive em relação à pessoa jurídica à qual está vinculado. Este relatório não constitui oferta nem garantia de resultado, e o investidor é o único responsável por suas decisões.

A Zero Markets Brasil Consultoria e Análise de Valores Mobiliários LDTA, CNPJ 56.964.932/0001-09, credenciada perante a APIMEC Brasil, declara, nos termos do art. 22 da Resolução CVM nº 20/2021, não haver situação que afete a imparcialidade deste relatório ou configure conflito de interesses, ressalvado o que, se existente, será divulgado no próprio relatório.